

-----Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos, do dia trinta de junho de dois mil e vinte e dois, na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: -----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação do “Mapa de Pessoal para 2022 - Alteração”; -----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação do “Cargo de Direção Intermédia de 3º Grau - Regulamentação e definição das competências, da área e dos requisitos de recrutamento”; -----

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da “Atribuição de despesas de representação”; -----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da “Prestação de Contas Consolidadas – 2021”; -----

Ponto 6: Apreciação e eventual aprovação dos “Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia”; -----

Ponto 7: Apreciação e eventual aprovação da “2ª Revisão ao Orçamento”.

-----Verificado o quórum, constatam-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; Tiago Avelar Lima Santos; Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque; Ricardo Bettencourt Ramalho; Carlos Alberto da Veiga Picanço em substituição de Nélia Maria Ávila Nunes Pereira, Alexandre do Nascimento Fernandes de Ávila; Tiago Alves Bettencourt Santos; Nuno César Alves Bettencourt dos Santos em substituição de George Ortins Lobão, Paulo Jorge Leite da Cunha e Manuel José Silva Ramos, todos do Partido Socialista; Isabel Maria Tomás da Silva, Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Daniel Lima da Silva; Cláudia Bettencourt

Medina; Maria Clélia Espínola Louro; Rodrigo Cordeiro Silveira em substituição de Sérgio Manuel Mendonça Melo; Beatriz Caetano da Cunha Oliveira em substituição de João Luís Bruto da Costa Machado da Costa; Catarina Bettencourt de Almeida e Marco Nuno Costa e Silva, todos da Coligação Somos Todos Graciosa.-----

-----Também presentes o Presidente da Câmara Municipal, António Manuel Ramos dos Reis, o Vice-Presidente Adolfo Nuno Gregório Vasconcelos e os Vereadores Anabela Maria Bettencourt do Rosário Simões em substituição de José Manuel Gregório de Ávila, João Natal Lima Bettencourt e Lara Isabel Freitas Sousa. -----

-----Aberta a sessão o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida. Posteriormente passou-se à leitura e votação da ata da Reunião Ordinária de vinte e oito de abril de dois mil e vinte e dois, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

-----Seguidamente vários Membros questionaram o Presidente da Câmara Municipal, o qual deu as respostas que considerou adequadas. -----

-----Assim, tomou da palavra o líder da bancada do Partido Socialista para questionar o Presidente da Câmara sobre a aquisição do som para as reuniões da Assembleia Municipal, porque faz muita falta, principalmente para quem faz a ata.-----

-----O mesmo Membro informou ao Presidente da Câmara de que a Repartição de Finanças da ilha Graciosa está com falta de pessoal e que várias pessoas já têm abordado os membros daquela bancada no sentido de solicitarmos ao Presidente da Câmara a atuação junto das entidades governamentais próprias, à procura de uma melhor solução, uma vez que aquele serviço de Finanças é fundamental para a nossa ilha. Ricardo Ramalho perguntou ao Presidente da Câmara se sabia desta situação e se

podia atuar de alguma forma para a resolver.-----

-----Ricardo Ramalho solicitou, ainda, ao Presidente da Câmara esclarecimento sobre o projeto da marina da barra, pois verificou que ele próprio, enquanto membro desta Assembleia Municipal, já tinha questionado o ponto de situação deste projeto na primeira reunião desta Assembleia, no presente mandato, e que o Presidente da Câmara tinha respondido, então, que a atual Câmara não iria executar o projeto. No entanto, segundo averiguou nos últimos tempos, Ricardo Ramalho disse que houve uma declaração recente da Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, na Assembleia Legislativa Regional dos Açores, sobre o Projeto da Marina da Barra, onde foi dito que agora é a Câmara que vai executar o Projeto da Marina da Barra através de um contrato aral que será celebrado com o Município. Segundo Ricardo Ramalho, este fato contradiz completamente as declarações recentes vertidas em ata, do atual Presidente da Câmara perante esta Assembleia. Ricardo Ramalho disse, ainda, que tem visto, naquele lugar delineado para a futura marina, uns pontões improvisados, mas que os mesmos se tornam algo vergonhoso e indigno para a nossa ilha. Além do mais, disse este membro, já se investiu sete milhões de euros naquele espaço e a intenção sempre foi fazer ali uma marina como deve ser.-----

-----A estas questões respondeu o Presidente da Câmara Municipal. Dizendo que, em relação ao som da Assembleia Municipal, a questão era que as baterias chegaram recentemente e algumas não funcionaram e que estão a tentar resolver esta situação.-----

-----Quanto ao problema da falta de funcionários no Serviço de Finanças da Ilha Graciosa, o Presidente da Câmara disse que era da responsabilidade do Governo da República e que, infelizmente, muitas das coisas que são dessa

responsabilidade vão ficando ao abandono.-----

-----O Presidente da Câmara disse que já averiguou desta situação e, ao que parece, o Governo da República vai abrir concurso a nível Regional. O Presidente da Câmara informou, ainda, que naquele mesmo dia tinha falado com o chefe de finanças da Graciosa atual, o qual também se queixou dessa situação.-----

-----Quanto à marina da Barra, o Presidente da Câmara disse que resultou em pleno a postura dessa câmara desde o início. Então, explicou que o que a Câmara Municipal fez foi desistir da construção do edifício de apoio, que não iria apoiar coisa alguma. Neste momento, disse o Presidente da Câmara, o Governo Regional dos Açores vai fazer o projeto completo da marina e vai dar à Câmara Municipal para fazer a obra, sendo que vai dar à Câmara para executar a obra, através de um contrato aral. O Presidente disse, ainda, que acha que esse assunto não poderia estar em situação melhor e que a Câmara nunca teve um projeto para a Marina ou, então, tinha um projeto do ano de dois mil e seis.-----

-----Assim, o que o Governo Regional está a fazer é a desenvolver esse projeto e, uma vez que quase todas as ilhas já possuem marina, está, também, a averiguar o que falha nas outras marinas e o que faz falta para, assim, se construir uma marina mais moderna., até porque a ilha Graciosa está muito bem localizada e a marina irá ser uma mais valia.-----

-----De seguida, falou o Membro Paulo Cunha, agradecendo à Câmara o esforço conjunto para que a Zona Balnear do Barro Vermelho tenha recebido o Galardão de Bandeira Azul e o Galardão de ouro.-----

-----Paulo Cunha, informou também, em nome da Freguesia de Santa Cruz, que esta Freguesia recebeu este ano, também, o Galardão Ambiental.-----

-----Posto isto, Paulo Cunha quis saber o ponto de situação do campo de

futebol de Santa Cruz, uma vez que existem na ilha Graciosa duas equipas federadas e seria bom resolver essa questão o mais rápido possível.-----

-----Paulo Cunha, questionou, também, sobre o destino do resto do sintético do Campo de futebol de Guadalupe, uma vez que há um clube que se mostra interessado em utilizar esse resto de sintético.-----

-----Por último, Paulo Cunha perguntou ao Presidente da Câmara se sabia de algumas situações em que havia investidores com bons projetos na área do turismo na nossa ilha e que acabaram por desistir por razões, segundo ele, não muito lógicas, como por exemplo, não se poder tirar uma parede de uma vinha, levando as pessoas a desistirem do investimento.-----

-----Em relação à intervenção sobre os galardões, o Presidente da Câmara referiu que o trabalho em conjunto é sempre profícuo e espera-se que daqui para a frente se consiga mais galardões em outros sítios da ilha Graciosa. Tony Reis aproveitou e felicitou a Freguesia de Santa Cruz pelo Galardão Ambiental.-----

-----Em relação ao Campo de Jogos de Santa Cruz, o Presidente da Câmara disse que esse assunto já tinha sido falado nessa Assembleia e a resposta foi de que este projeto estava numa avaliação exorbitante e que ponha numa situação financeira muito má a nossa Câmara Municipal. Neste momento, disse o Presidente, é intenção desta Câmara rever o projeto para executá-lo com um gasto menor.-----

-----Neste momento disse, ainda, o Presidente, a Câmara, está a desenvolver estes projetos para que com aquele dinheiro fazer o campo de jogos de Santa Cruz e mais alguma coisa para melhorar todo o parque desportivo da ilha. O trabalho está a ser feito e existem boas perspetivas, até do quadro comunitário, para ver se através desse se pode enquadrar o desporto.-----

-----Quanto ao resto do sintético de Guadalupe, o Presidente da Câmara disse que, de momento, em articulação com o Presidente da empresa que está a executar essa obra, está-se a proceder à averiguação de qual a forma mais correta de fazer essa distribuição.-----

-----Quanto o investimento turístico na ilha , o Presidente da Câmara disse que tem tido várias reuniões com bons investidores para a Graciosa, mas que havia realmente muita burocracia, e que nem sempre era fácil se conseguir aprovar os projetos. O Presidente disse, ainda, que a Câmara tinha sorte em ter o arquiteto que tem para os processo de licenciaturas de obras e que têm feito, inclusivamente, reuniões em conjunto, Presidente da Câmara, arquiteto e entidades promotoras e que há um esforço da Câmara Municipal para tentar ajudar na boa ligação entre os investidores e as várias instituições ou secretarias governamentais. Ainda sobre esse assunto, o Presidente referiu que temos que ver que na Graciosa há falta de alguns recursos humanos para que os investidores consigam resolver os seus projetos da melhor forma e que, de momento, até há concurso para Engenheiro Civil na Câmara Municipal, para tentar, precisamente, resolver e ajudar essas situações.-----

-----De seguida interveio Ricardo Ramalho, questionando quem tinha colocado os atuais pontões provisórios na Barra, alegando que os mesmos são indignos. O mesmo Membro acrescentou que a bancada do Partido Socialista não tem nada contra a celebração de um contrato aral entre o Governo Regional e a Câmara, até porque, no passado recente, foi isso mesmo que o Partido Socialista defendeu, junto do Governo Regional, e o Partido Social Democrata era contra. Disse, ainda, que a questão central, neste assunto, era que o atual Presidente da Câmara tinha dito, a dezasseis de dezembro, que a Câmara não ia executar a finalização da obra da

marina.-----

----Ricardo Ramalho questionou, também, por que razão as atas da Assembleia Municipal não estão no site da Câmara na Internet. -----

----O mesmo membro alertou, também, a Câmara para o fato de a Máquina das garrafas e latas estar sempre cheia, pelo que seria bom que se averiguasse e cuidasse dessa situação, uma vez que é uma boa medida.----

----De seguida, Ricardo Ramalho questionou sobre o ponto de situação do processo de contratação dos dois técnicos superiores para a Câmara Municipal.-----

----Este líder da Bancada do Partido Socialista pediu novamente uma intervenção no Passeio Marítimo Manuel Barcelos, até porque o próprio piso já está a ficar degradado.-----

----Ricardo Ramalho falou também do requerimento que a bancada do Partido Socialista realizou, em novembro, nesta Assembleia, para que a Câmara fornecesse para consulta alguns projetos e que o Executivo Municipal, há mais de seis meses, ainda não enviou. Este Membro mencionou que, segundo o Regimento da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, o Executivo Municipal é obrigado a entregar os projetos solicitados à Mesa da Assembleia pois este é um direito fundamental dos Deputados Municipais para que os mesmos possam escrutinar as ações do Executivo Municipal.-----

----Por último, este Membro solicitou ajuda da Câmara Municipal na divulgação da campanha do Governo Regional para a distribuição gratuita de termo acumuladores, uma vez que, tanto quanto sabe, a adesão dos cidadãos da Graciosa tem sido muito baixa. Referiu ainda que os graciosenses devem aproveitar esta campanha, porque ela visa substituir o consumo de energia fóssil por energia limpa e renovável.-----

-----A estas intervenções respondeu o Presidente da Câmara, dizendo que sobre o primeiro assunto referido por Ricardo Ramalho, a marina da Barra, nada mais tinha a acrescentar.-----

-----Em relação à publicação das atas da Assembleia, o Presidente disse não saber a razão pela qual não estão no site da Câmara, uma vez que não as tem consultado lá.-----

-----Quanto à máquina das latas e garrafas, o Presidente disse que a máquina tem tido muito sucesso, só que há pessoas que por vezes levam tinotes de latas e garrafas e que há dias que a referida máquina é despejada três vezes durante o dia.-----

-----No que diz respeito ao Passeio Marítimo Manuel de Barcelos, o Presidente da Câmara disse que vão averiguar e ver o que se pode fazer e que para a iluminação também já estavam lá os postes.-----

-----Relativamente à solicitação da entrega dos projetos da Câmara, o Presidente disse que os mesmos estão na Câmara disponíveis para se consultar e que aquele Membro até podia ir consultar em conjunto com um técnico.-----

-----Em relação aos termoacumuladores, o Presidente da Câmara concorda que é uma boa medida. Estes equipamentos são dados aos graciosenses, apesar de, por enquanto, ninguém ser obrigado a ter, mas que a Câmara Municipal também tem todo o interesse que todos tenham.-----

-----De seguida, tomou da palavra o Membro Manuel José Ramos e questionou o Presidente da Câmara para quando a colocação dos postos de iluminação no Passeio Marítimo Manuel de Barcelos, uma vez que já alguns caíram e se calhar outros estão em vias de cair, e a Câmara anterior já tinha dito que os referidos postos já tinham chegado. -----

-----Este membro, referiu também que em relação aos problemas de asfalto

neste mesmo passeio marítimo, estes poderão ser devido à dilatação e que é urgente também essa intervenção, deveria intervir-se ainda antes do inverno.-----

-----Manuel José Ramos alertou, igualmente, para problemas de necessidade de intervenção em outros elementos do património da Câmara, principalmente ao nível dos reservatórios da água, devem ter uma boa manutenção e reparação.-----

-----Este membro pediu, de seguida, à Câmara Municipal para ter mais atenção ao problema da qualidade da água, principalmente nas zonas balneares, porque já houve vários resultados de análises menos bons.-----

-----Além disto, Manuel José Ramos alertou para a intervenção necessária, por parte da Câmara Municipal, nas instalações sanitárias, no polivalente ao lado das instalações sanitárias (porque em dias de chuva é muito necessário) e no próprio edifício da Escola Básica e Jardim de Infância de São Mateus.-----

-----Por fim, este membro alertou ainda para a limpeza de alguns trilhos que nesta altura, ainda, necessitam de limpeza.-----

-----A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, dizendo que, em relação aos postos da luz do Passeio Marítimo Manuel de Barcelos, a Câmara já os tem, recebidos no início deste ano,. Está agora a depender de um trabalho conjunto com a Empresa de Eletricidade dos Açores para que sejam recolocados o mais rápido possível, até porque oferecem perigo.-----

-----Em relação ao património da Câmara ao abandono, o Presidente respondeu que, infelizmente, foi o que esta Câmara atual mais encontrou, quando iniciou o exercício das suas funções, fato que levou a mesma Câmara a repensar a sua estratégia para tentar chegara tudo.-----

-----Em relação à qualidade da água, o Presidente refere que no que

concerne a zona balnear da praia, esta já vai com três anos seguidos de análises com resultados excelentes da qualidade das suas águas.-----

-----Quanto à Escola Básica de Primeiro Ciclo e Jardim de Infância de São Mateus, o Presidente disse que a mesma já estava ao abandono, é antiga e precisa de uma intervenção constante, O objetivo desta Câmara é tentar fazer as intervenções nas várias escolas durante o período não letivo.-----

-----No que concerne os trilhos, a Câmara vai tentar averiguar o que se passa com o serviço de turismo da nossa ilha.-----

-----De seguida, interveio o Membro Nuno Santos, primeiro para agradecer a colocação de areia na piscina natural do Carapacho, depois, agradeceu, também o esforço e apoio ao Clube Desportivo Luzense. No entanto, o Membro questionou para quando a entrega de faixas de campeões aos atletas deste clube.-----

-----Nuno Santos, pediu, ainda, a intervenção da Câmara na recuperação do teto da casa das lavadeiras na Freguesia da Luz e na construção de uma casinha no campo de jogos daquela Freguesia para a cobrança de bilhetes dos jogos.-----

-----A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, dizendo que era com todo o gosto que a Câmara Municipal iria continuar a colaborar para a boa imagem da Piscina do Carapacho. O mesmo, disse que, em relação às faixas de campeões, iria tentar averiguar e resolver o mais rápido possível. Quanto ao teto da casa da lavadeiras, o Presidente disse que a Câmara Municipal vai tentar resolver, também, esta situação.-----

-----De seguida falou o Membro Lizete Albuquerque, alertando a Câmara Municipal para a manutenção do espaço exterior do Reservatório do Atalho, uma vez que é um ponto turístico cada vez mais solicitado para se visitar e que tem estado com ervas muito altas. Lizete Albuquerque

solicitou, também, à Câmara necessidade de haver uma cobertura na piscina municipal que poderia servir para aulas de natação como também para terapia em meio aquático. Por último, este Membro sugeriu à Câmara Municipal que promovesse um Campo de Férias na ilha, até poderia ser possível com os colaboradores do Centro de Atividades de Tempos Livres (ATL) da Câmara, já que a ilha tem ótimas condições e seria uma mais valia para as crianças da Graciosa.-----

-----A estas intervenções respondeu o Presidente da Câmara, informando que, em relação ao crescimento rápido das ervas do Reservatório do Atalho, deve-se ao fato de a Câmara não utilizar produtos muito abrasivos para exterminar as mesmas e que o clima da ilha tem estado muito húmido, favorecendo um crescimento muito rápido das ervas, não se conseguindo fazer a manutenção com a mesma rapidez.-----

-----Quanto à cobertura da piscina, segundo o Presidente, poderia ser possível, se houvesse um tipo de cobertura de tirar e por, no entanto o Presidente disse estar mais recetivo à ideia de uma piscina coberta nova.--

-----Quanto ao Campo de Férias, o Presidente disse que seria mais uma atividade para o ATL da Câmara e que, de momento, com o quadro reduzido de pessoal alocado àquela valência da Câmara, isto não seria viável.-----

-----De seguida, o Membro Ricardo Ramalho interveio, referindo que, ainda em relação ao requerimento para disponibilização dos projetos da Câmara, os mesmos são solicitados para que sejam enviados, não ao Membro Ricardo Ramalho, mas aos Deputados do Partido Socialista, conforme previsto no Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----Em relação a esta intervenção, o Presidente da Câmara referiu que nada tinha a comentar.-----

-----Posto isto, interveio o Membro Paulo Cunha, solicitando um duche para

a Poça das Salemas. De seguida, este membro questionou sobre o regulamento de utilização da casa do parque de campismo de Santa Cruz e, por último, Paulo Cunha pediu o ponto de situação do Projeto Degredo-Santa Catarina.-----

-----A estas questões respondeu o Presidente da Câmara, referindo que, em relação ao duche na Poça das Salemas, a Câmara vai tentar averiguar e encontrar um ponto de água.-----

-----Quanto à casa de apoio ao Parque de Campismo, ainda não existe regulamento. -----

-----Quanto ao Projeto do Degredo - Santa Catarina, o Senhor Presidente respondeu que há um projeto que a Câmara anterior apresentou em vésperas de eleições no ano de dois mil e dezassete e que, depois disso, mais nada foi feito. -----

-----Seguidamente passou-se à “Ordem do dia”. -----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

----- Por não haver intervenções para o efeito, deu-se por encerrado o ponto.

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação do “Mapa de Pessoal para 2022 - Alteração”; -----

-----Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal disse que este ponto estava relacionado com uma questão de alteração ao mapa de pessoal da Câmara Municipal.-----

-----De seguida, o Membro Ricardo Ramalho questionou o Presidente da Câmara, a saber se a contratação de um técnico de contas era devido à saída recente do técnico desta área. O Presidente da Câmara confirmou que era devido a essa situação.-----

-----Posteriormente, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação do “Cargo de Direção Intermédia de 3º Grau - Regulamentação e definição das competências, da área e dos requisitos de recrutamento”; -----

-----Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal referiu que todos os membros da Assembleia Municipal já tinham essa informação e que nada mais tinha a acrescentar. Assim, não havendo intervenções, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da “Atribuição de despesas de representação”; -----

-----Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal referiu que este ponto era para fazer o mesmo procedimento que já havia em relação à técnica das águas. Após esta intervenção e não havendo intervenções, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. A Deputada Municipal Isabel Maria Tomás da Silva ausentou-se da Sala de Sessões durante a discussão e votação do ponto por estar a exercer funções diretamente ligadas à função. -----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da “Prestação de Contas Consolidadas – 2021”; -----

-----Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal disse que este ponto tinha a ver com a empresa de Transportes Coletivos Graciosenses. --

-----De seguida, o Membro Ricardo Ramalho referiu que felizmente as contas estão positivas e que aquela empresa não dava despesas à Câmara Municipal, algo que já se vê desde a Camara anterior. Referiu, também, que

esta empresa tem um autocarro elétrico, pois concorreu a fundos comunitários. Ricardo Ramalho, aproveitou, assim, para perguntar quais são os projetos que a atual Câmara Municipal tenciona candidatar a fundos comunitários.-----

-----Este Membro lembrou , ainda, que há terrenos da Câmara Municipal que não estão registados nem na conservatória nem na Autoridade Tributária, sendo assim pergunta se existem rendas a pagar desse terrenos e se a situação já está regularizada.-----

-----A estas questões respondeu o Presidente da Câmara referindo que, relativamente ao terrenos da Câmara não registados, a mesma já estava a proceder aos seus registos e que a serra das fontes estava arrendada anteriormente, mas que a Câmara Atual não quer arrendar mais, pois tem o objetivo de proteger e potencializar o espaço das nascentes lá existentes.-

-----Quanto aos fundos comunitários, a ideia desta Câmara é continuar a apresentar propostas para a eles concorrer.-----

-----O Presidente concordou ainda que a empresa de Transportes Coletivos Graciosenses está muito bem gerida.-----

-----De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal perguntou ao Presidente da Câmara qual era a percentagem que a Câmara tinha da empresa de Transportes Coletivos Graciosenses e manifestou o seu agrado pela manutenção da Serra das Fontes, para preservação da mesma, tendo em conta as estruturas das águas.-----

-----Após esta intervenção, o Presidente da Câmara disse que a Câmara estava a pensar na reflorestação daquela serra, de uma forma muito cuidadosa, para garantir a manutenção das reservas e captação de água.--

-----Posteriormente passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 6: Apreciação e eventual aprovação dos “Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia”; -----

----- Neste ponto o Presidente da Câmara Municipal referiu que o objetivo era dotar as Juntas de Freguesia de um maior valor, sem exigir muito mais em troca, nos acordos de cooperação e que pode ser uma ajuda para as Juntas fazerem melhor ainda.-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia interveio, dizendo que atualmente, ao nível da agricultura, o desgaste feito pelos tratores nas canadas era cada vez maior e que, portanto, exigia das juntas mais manutenção.-----

-----De seguida, o Membro Manuel José fez um reconhecimento a este aumento dado às Juntas, até porque também houve aumentos no combustível. Este Membro reconhece que o valor não é, ainda, o ideal, mas compreende que a Câmara, também não poderá ir mais além, por agora, mas que futuramente este valor de apoio às Juntas poderia ser revisto.-----

-----Por sua vez, o Membro Paulo Cunha também reconheceu este aumento do apoio à Juntas de Freguesia, uma vez que tudo está a aumentar.-----

-----Paulo Cunha lamentou, ainda, a falta de recursos humanos, pois as pessoas que colaboravam com as juntas estavam ao abrigo de programas de emprego e que os mesmos vão acabar portanto, no futuro, as Juntas também precisarão de mais apoio para recrutar pessoal e consequentemente pagar salários.-----

-----Este Membro solicitou igualmente nesta Assembleia a união de esforços das Juntas de Freguesia e Câmara Municipal, no sentido de solicitar ao Governo Regional a manutenção dessas canadas que ninguém sabe de quem é a responsabilidade. Este pedido foi repetido igualmente pelo Presidente da Assembleia Municipal, pois o mesmo acha que existem

muitas canadas a precisar.-----

-----Após essas intervenções, o Membro Marco Nuno Silva, agradeceu também o aumento do apoio às Juntas de Freguesia que, tal como já havia dito em reuniões anteriores, foi o maior de sempre.-----

-----Marco Nuno Silva mostrou, igualmente, o seu descontentamento relativamente ao termino dos programas de emprego, solicitando uma união de esforços das Juntas, Câmara Municipal e serviços públicos, no sentido de apelarem para esse assunto sempre que o Governo Regional viesse à ilha Graciosa.-----

-----Posteriormente, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 7: Apreciação e eventual aprovação da “2ª Revisão ao Orçamento”.

----- Em intervenção inicial o Presidente da Câmara Municipal argumentou que a maior parte desta revisão orçamental deu-se com o atraso da obra da rede de água e que neste momento, a Câmara Municipal estava a reunir informação que foi pedida pelo tribunal e contas e, assim, parte do pagamento já teve de passar para o ano de dois mil e vinte e três.-----

-----O Membro Ricardo Ramalho perguntou qual era a razão deste atraso e referiu que este Grupo Municipal do Partido Socialista tem aprovado, de forma responsável, os planos e orçamentos da Câmara e, assim, tem dado todas as condições à Câmara Municipal para executar o seu programa inicial. No entanto, verifica-se que, antes, era o Grupo do Partido Social Democrata que reclamava do atraso e agora acontece o mesmo, ou seja , os atrasos continuam.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que o atraso tem a ver com a articulação ou comunicação com o Tribunal de Contas e acrescentou que é

certo que havia atraso, mas que, também, só até agora foi feita uma fase das cinco fases previstas para a execução da obra de rede de águas e que esta Câmara vai fazer agora a segunda fase. -----

-----Posteriormente, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.-----

----- No período da intervenção do público e por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo-se elaborado a Minuta de Ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. Esta Ata foi aprovada em minuta para poder ter execução imediata. -----

A Mesa da Assembleia Municipal






